

MATEMÁTICA BÁSICA EM PERSPECTIVA: ENSINO FUNDAMENTAL

O projeto se originou a partir de inquietações do grupo ao se deparar com as dificuldades em matemática, apresentadas pelos estudantes que concluíram a Educação Básica, inúmeras pessoas na educação básica, apresentam dificuldades e a falta de domínio com os conteúdos referentes à disciplina de matemática. Neste contexto, buscamos entender onde este déficit pode estar mais presente e como esta realidade pode ser amenizada. Desta forma, tem-se o objetivo de investigar acerca da aprendizagem ocorrida durante o processo escolar; refletir e buscar uma compreensão dos resultados obtidos; planejar e propor uma intervenção por meio de um curso que venha atender as necessidades diagnosticadas. Nesta perspectiva, o curso é oferecido à comunidade da região metropolitana de Goiânia-GO.

O curso “Matemática Básica: Ensino Fundamental” já atendeu cerca de 300 participantes com idade a partir de 16 anos, desde a sua primeira edição.

Atualmente, em decorrência da pandemia, o projeto tem se desenvolvido de forma on-line, sendo que todos os bolsistas estão fazendo parte da equipe executora.

MATEMÁTICA NO CIRCO

O projeto “Matemática no Circo” nasceu de uma proposta feita ao Instituto de Matemática e Estatística da Universidade Federal de Goiás pela Escola de Circo Laheto, a fim de desmistificar a Matemática por meio do desenvolvimento de atividades lúdicas e que propõe centrar-se no interesse dos alunos e complemento ao ensino de tal disciplina.

Sendo desenvolvido por meio de atividades elaboradas e realizadas pelos integrantes bolsistas e não bolsista do Programa de Educação Tutorial de Matemática (PETMAT), no qual o maior desafio encontrado pelos integrantes é relacionar a matemática com a arte circense, pois somos meros estudantes graduandos do curso de Licenciatura em Matemática, para tanto, estudamos com afinco esta arte que tanto nos encanta com suas cores e alegria.

Outra instigação encontrada é a grande diferença de idade e grau de escolaridade dos alunos, o que torna a elaboração do planejamento complexa por tentar propiciar o envolvimento de todos na busca pela compreensão dos conceitos trabalhados.

Apesar de muitos desafios, acreditamos na proposta pedagógica que a Escola de Circo Laheto propõe, bem como na nossa proposta, que enfatiza e valoriza o espaço de aprendizagem e cidadania que nos é emprestado, como também, na transformação do processo de ensino-aprendizagem por um viés que visa à formação do indivíduo envolvido em sua totalidade, sendo ele, um aluno ou professor/estagiário ou arte-educador.

Tendo grande efetividade o projeto vem ampliando esta visão, pois além de colaborar para a formação das crianças, como sujeitos em desenvolvimento, o trabalho também proporciona cooperatividade nas atividades, tornando mais simples o aprendizado da Matemática, e implementa um crescimento positivo para nossa formação como docentes.

Neste momento, a equipe é composta por 2 voluntários : Adriano de Moraes e Izabela Jackeline e 3 Bolsistas: Bruno Antunes, logo e Rafael.

O projeto Matemática no Circo, idealizado pelo Programa de Educação Tutorial (PET) da Licenciatura em Matemática em tutoria pelo Professor Doutor Wellington Lima Cedro teve seu início no ano de 2009 e ainda está em desenvolvimento.

É um espaço de troca de saberes entre nós, bolsistas e voluntários, as crianças e os arte-educadores. Além disso, como o projeto acontece no picadeiro do circo, fora da sala de aula, sem quadro, cadeiras, acaba por tirar a equipe da zona de conforto. É preciso nos reinventarmos como professores a cada atividade, como também estar aberto para novos conhecimentos e exercitar o ouvir tanto as crianças como os nossos companheiros de equipe.

Participar deste projeto abre nossos olhos para nossa prática docente, nos tornando mais críticos e desconstruindo nossa ideia do que é uma sala de aula. Quem participa desse projeto, vive um misto de estranheza, apreensão, alegria, empatia, aprende a ser mais criativo e acima de tudo tem uma experiência e aprendizado enorme para a formação docente.

CÍRCULO DE OFICINA DE MATEMÁTICA BÁSICA

As atividades do projeto foram iniciadas no primeiro semestre de 2018, através da proposta do professor tutor Wellington Lima Cedro, a qual consistia em construir um projeto que envolvesse o Programa de Educação Tutorial em Licenciatura em Matemática (PETMAT) no âmbito escolar. As atividade iniciais se concretizaram como círculo de oficinas de jogos

matemáticos estratégicos, tendo como público alvo os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), materializando-se o novo projeto, intitulado “Círculo de Oficinas de Matemática Básica” (COMB), que contou com a participação de quatro bolsistas (Adriano de Moraes, Emanuel Gomes Peixoto, Heloá Tavares de Hungria e Nathália Maria Teodoro), além do tutor do PETMAT.

Desde sua criação, o COMB desenvolveu parcerias duradouras com as escolas Escola Municipal Coronel Getulino Artiaga e Colégio Estadual Damiana da Cunha, onde executamos oficinas quinzenais por mais de um semestre, além de já termos ministrado diversas oficinas esporádicas em outras três escolas de Goiânia.

Além dos idealizadores do projeto, passaram pelo COMB na condição de bolsistas: Matheus Mendes de Castro, Hypátia Indira Calderon Rojas e Lucas Luiz. Também tiveram sua formação como professores impactadas devido a passagem pelo projeto o total de 9 estagiários, de modo que a maioria deles estagiaram no COMB por dois semestres, cumprindo a carga horária das disciplinas de Estágio I e Estágio II.

Como produto das ações desenvolvidas pelo COMB desde sua criação, tivemos diversos trabalhos apresentados em eventos que tratam da educação, nas modalidades de poster, oficina e relato de experiência. Dentre os eventos que participamos e trabalhos apresentados, citamos:

- INTERPET 2019 - Adultos Também Brincam?
- VII EnGEM - Possibilidades Formativas na EJA por meio do uso de Jogos Matemáticos Estratégicos
- IV CEMEG - Jogos Matemáticos e Estratégicos na Educação de Jovens e adultos
- UEG - Oficina para Licenciatura em Matemática
- VII EnGEM - Reflexões Sobre os Jogos Estratégicos e Matemáticos como Desencadeadores da Aprendizagem dos Estudantes da EJA
- XXVII AUGM - Uma via de mão dupla: Extensão Universitária na Educação de Jovens e Adultos

- 16º CONPEEX/UFG - Dificuldade na Realização das Quatro Operações Fundamentais da Matemática nos Alunos da EJA
- Encontro de Licenciaturas e Educação Básica da UFG - Da Teoria à Prática Educativa na EJA: Uma Proposta de Ensino por Meio do Círculo de Oficinas de Matemática Básica
- Congresso EJA do Colégio Santa Cruz - Perspectivas Formativas para Educadores Matemáticos de Jovens e Adultos: uma experiência prática a partir da extensão universitária.

CLUBE DE MATEMÁTICA

Reconhecendo as limitações da escolarização na formação integral da criança, e tendo a insatisfação com a forma de organização da aprendizagem escolar como motivo, foi criado o projeto Clube de Matemática (CluMat), que vem ao encontro da demanda pela criação de espaços efetivos de inovação.

O CluMat surgiu como um projeto de estágio da Universidade de São Paulo (USP), desenvolvido pelos alunos do curso de graduação em Pedagogia e da Licenciatura em Matemática, pelos alunos do Ensino Fundamental da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação e por pós-graduandos em Educação da área de Ensino de Ciências e Matemática. Em 2009 o professor Wellington Lima Cedro trouxe o clube para a Universidade Federal de Goiás (UFG), primeiramente ligado ao Observatório da Educação (OBEDUC) da CAPES, e posteriormente o projeto uniu-se ao Programa de Educação Tutorial da Licenciatura em Matemática (PETMAT).

O projeto Clube de Matemática constitui-se como um espaço de aprendizagem dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental e, concomitantemente, como espaço de formação docente. Ele é organizado tomando como premissa a ludicidade, como forma de motivar as crianças à apropriação dos conhecimentos matemáticos, e as ações e reflexões coletivas dos sujeitos, de modo a possibilitar o compartilhamento de ideias e de saberes.

Hoje o clube acontece na Escola Municipal Jardim Nova Esperança e na Escola Municipal Professora Antônia Maranhão do Amaral, e já atendeu mais de 1000 crianças com idade entre 9 e 11 anos. Os participantes do projeto são o coordenador e professor Dr.

Wellington, 3 petimatianos, as professoras de matemática das escolas onde o projeto é desenvolvido e estagiários do curso de licenciatura em matemática da UFG.

COMCALMA

A primeira edição do Círculo de Oficinas de Matemática para Calouros da Matemática (COMCALMA) ocorreu na primeira semana de aula dos calouros dos cursos de Matemática e Estatística do período 2020/1. Tínhamos como principal objetivo, além de alertar os alunos para os conteúdos que normalmente são mais desafiadores e que eles precisariam se atentar, utilizar esse espaço para integrá-los ao ambiente da universidade, dando dicas sobre estudo e sobre os espaços físicos da UFG.

Os alunos novatos foram divididos em duas salas e a equipe se revezou para ministrar oficinas, tanto no turno vespertino quanto noturno, atendendo assim toda a comunidade de calouros do IME. Os conteúdos matemáticos abordados foram referentes ao Ensino Médio e Fundamental, e a escolha foi feita com base em pesquisa realizada pela equipe de bolsistas com os alunos e professores do instituto, tendo como foco entender quais os conceitos que os alunos mais sentem dificuldade ao ingressar na graduação.

Na ocasião, o grupo PETMAT foi dividido em duplas de ministrantes em cada uma das salas, enquanto os demais atuavam como monitores. A cada dia as duplas eram trocadas e duas novas duplas ministravam as oficinas do dia, atendendo os dois turnos. Nesta oportunidade foi o primeiro contato de alguns petianos com atividades de ensino, embora tenham demonstrado ser um grande desafio para o grupo foi também extremamente recompensador para todos os envolvidos com as oficinas.